ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL REALIZADA EM 31/03/2011.

3 4

1

2

5 Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e onze, no auditório Shirley Palmeira do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, situado a Rua 6 7 Desembargador Leão Neto do Carmo, Quadra três, Setor três - Parque dos Poderes, Campo Grande/MS, com início às nove horas realizou-se a décima sétima Reunião Ordinária do 8 Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH\MS, estiveram presentes nesta reunião os 9 seguintes membros do Conselho: Lorivaldo Antonio de Paula - SUPEMA; Angélica 10 Haralampidou - IMASUL; Leonardo Sampaio Costa - IMASUL; Elizabeth Arndt -11 IMASUL; Hermes Vieira Borges - SEPROTUR; Eduardo Francisco dos Santos Filho - SEOP; 12 Francisca Terko Inoue - SEOP; Marinês Honda - MPE; Roger Almeida Soares - MPE; Nilo 13 Peçanha Coelho Filho - COINTA; Maria Lúcia Ribeiro - UCDB/UFMS; Ramão Edson 14 Fagundes Jardim - SODEPAN; Luciene Deová de Souza Assiz - CBH MIRANDA; Francisco 15 da Cunha Monteiro Filho - SAAE Bela Vista; José Carlos Queiroz - SANESUL; Jânio 16 Fagundes Borges - CREA MS; Sérgio Adalberto Oliskovics - PANTANAL ENERGÉRTICA; 17 Sueli Santos Teixeira - COSTA RICA ENERGÁTICA; Antonio Rodrigues de Vasconcelos 18 filho - AHIPAR; Erico Flaviano Coimbra Paredes - FIEMS; Isaias Bernadini - FIEMS; 19 Vilson Mateus Bruzamarello - FAMASUL; Roberto Folley Coelho - APAI; Eduardo Folley 20 Coelho - ATRATUR; como ouvintes e convidados estavam presentes a senhora Carolina 21 Figueiro - AGUAS GUARIROBA. Conforme § 1º do Art. 7º da RESOLUÇÃO CERH/MS Nº 22 010, de 31 de Março de 2008 - Regimento interno - O conselheiro Lorivaldo assumiu a 23 presidência desta reunião. Verificado o quorum, o conselheiro abriu os trabalhos, convidando 24 as conselheiras Luciene Deová e Angélica Haralampidou para compor a mesa. Após a 25 formação da mesa, foi lido o expediente do dia; Após esta leitura, deu-se a aprovação da ATA 26 da 16º Reunião Ordinária deste colegiado, a aprovação da ATA foi por unanimidade. O 27 conselheiro Lorivaldo propôs que fosse adiantado o item de pauta "assuntos gerais" por 28 entender que os avisos sobre a mobilização para cadastramento dos Comitês de Bacias 29 Hidrográficas dos Rios Miranda e Ivinhema eram de suma importância, pois o conselho teria o 30 papel de auxiliar as comissões eleitorais dos comitês na mobilização dos segmentos. O 31 Conselheiro falou das viagens realizadas, das previstas e solicitou aos membros do CERH/MS 32 apoio para divulgação das próximas reuniões. Após os anúncios, foram lidas as 33 correspondências recebidas pela secretaria executiva do conselho. Após estes trâmites iniciais, 34 iniciaram-se as discussões sobre as prioridades para aplicação dos recursos da cobrança pelo 35 uso de recursos hídricos\_CNRH, conforme Ofício Circular nº. 019/2011/CNRH/MMA 36 (primeiro ponto de pauta da reunião). Após vários questionamentos e discussões, a plenária 37 definiu como prioridades os seguintes itens pela ordem: 1. Apoio à organização de Sistemas 38 Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos-SEGRHs; 2. Sustentabilidade econômico-39 financeira da gestão de recursos hídricos; 3. Conservação de solos e água - manejo de micro-40 bacias no meio rural. Dentro das discussões sobre as prioridades foram dados alguns 41 42 encaminhamentos, detalhados agora: Continuar as discussões sobre o Fundo Estadual de Recursos Hídricos no âmbito das duas câmaras técnicas; Mandar um ofício do CERH/MS 43 solicitando ao CNRH perguntando quais as prioridades aprovadas nacionalmente e como 44 foram aplicados os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos priorizados no biênio 45 passado. Agendar uma reunião com representantes do CERH/MS junto a Assembléia 46 Legislativa do Estado tendo como pauta da reunião a regulamentação do Fundo Estadual de 47 Recursos Hídricos. Passando para o segundo ponto de pauta foi apresentado pela conselheira 48 do Imasul, Elizabeth Arndt, o Estudo de vazão para captação de água do Córrego Piraputanga 49 pela Vetorial. Esta apresentação foi motivada pelas varias noticias que se apresentaram nos 50

meios de comunicação. A conselheira Elizabeth fez um histórico do problema e mostrou os dados do estudo feitos pelo Imasul onde demonstravam que o córrego Piraputanga tinha vazões suficientes para serem utilizadas na co-geração pela vetorial. Após a explanação foi aberta a palavra para os conselheiros, no intuito de se retirarem as dúvidas. Retiradas as dúvidas, a palavra foi aberta para os anúncios finais. O Conselheiro Eduardo Coelho da ATRATUR propôs que o Imasul apresentasse um cronograma com as etapas que faltam para a implementação do instrumento de Outorga. Ficou deliberado que as duas Câmaras Técnicas permanentes do Conselho, juntamente com o Imasul, iriam apresentar na próxima reunião um cronograma com os próximos passos para implementação do instrumento de Outorga, sem mais assuntos em pauta deu-se por encerrada a reunião onde lavrei a presente ata que vai assinada pelos componentes da mesa e por mim Leonardo Sampaio Costa.

Campo Grande-MS, 08 de Abril de 2011.

> Lorivaldo Antonio de Paula Conselheiro / Imasul

Angélica Haralampidou Conselheira / Imasul

Luciene Deová Conselheira / CBh Miranda Leonardo Sampaio Costa Conselheiro / Imasul